

RESUMO COMUNICAÇÃO ORAL - METODOLOGIAS E MATERIAL DIDÁTICO
PARA EJA-EPT (PROEJA)

**PLANO INDIVIDUAL DE TRANSIÇÃO: UM CAMINHO PARA INCLUSÃO E
DESENVOLVIMENTO NA EJA-EPT**

Jaqueline Dias Da Silva (jaqueline docente@gmail.com)

A educação inclusiva na EJA-EPT deve integrar conteúdos acadêmicos com interesses pessoais e habilidades profissionais dos alunos com deficiência. A educação inclusiva é um direito fundamental garantido a todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. Para alunos com deficiências, estratégias metodológicas eficazes são cruciais para assegurar uma educação de qualidade e equitativa. A inclusão escolar não se trata apenas de integrar alunos com deficiências em salas de aula regulares, mas de criar um espaço onde todos possam aprender e se desenvolver plenamente. Além disso, é essencial fornecer suporte aos professores com estratégias pedagógicas que facilitem a transição desses alunos. Para isso, é necessário que os educadores estejam preparados para utilizar metodologias que atendam às necessidades individuais de cada aluno, promovendo a equidade e a participação ativa de todos. É fundamental reconhecer e defender o direito à educação inclusiva, conforme estabelecido em legislações nacionais e internacionais, como o Estatuto da Pessoa com Deficiência e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O trabalho docente requer atenção, pois o professor, para atender às especificidades pessoais e individuais dos alunos, precisará de suporte e formação profissional qualificada. Esse contexto deve oferecer uma Educação Profissional que vá além de

conhecimentos técnicos, contemplando também a dimensão política, cultural e integral dos educandos. O objetivo deste trabalho é apresentar o Plano Individual de Transição (PIT), um recurso essencial para apoiar a transição de alunos da EJA-EPT para a vida adulta e o mercado de trabalho. Para a construção deste trabalho, foram realizadas leituras e análises sobre formação para o trabalho de acordo com Della Fonte (2018) e considerado o Decreto sobre Educação Inclusiva (2018). Também foram observadas as orientações para elaboração do PIT de acordo com Carvalho e Fernandes (2018). A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizada pela falta de preocupação com a representatividade numérica e pelo aprofundamento da compreensão de determinado grupo social. De acordo com o referencial teórico, o PIT é uma ferramenta especialmente importante para professores que atuam em cursos de EJA-EPT, pois possibilita a oferta de um roteiro personalizado que contribui para a identificação e desenvolvimento de habilidades necessárias ao desenvolvimento dos estudantes, considerando suas necessidades individuais e objetivos de vida. Assim, o PIT é um recurso pedagógico fundamental para a construção de uma educação inclusiva e integral, que valoriza e empodera os estudantes da EJA-EPT, preparando-os para a vida adulta e o mercado de trabalho.

Palavras-chave: pit; educação inclusiva; educação do trabalhador; recurso metodológico;.